

APRENDIZAGEM COLABORATIVA E LETRAMENTO

COLLABORATIVE LEARNING AND LITERACY

APRENDIZAJE COLABORATIVO Y ALFABETIZACIÓN

Maria Gama de Oliveira¹
Alexandra Moreno Pinho²

RESUMO: Este estudo analisa a aprendizagem colaborativa e o letramento no desenvolvimento da leitura e escrita. Tal prática, oportuniza uma aprendizagem mais ativa através do estímulo do pensamento crítico e das capacidades de interação, negociação de informações, resolução de problemas e autorregulação no processo de ensino-aprendizagem. Isso acontece devido ao partilhamento que existe entre os alunos no ambiente escolar, mediado pelos professores. Através de uma revisão bibliográfica, o estudo evidencia que a aprendizagem colaborativa, especialmente nas áreas da escrita, interpretação e leitura, é fundamental para o desenvolvimento dos estudantes, contribuindo para tomadas de decisões e o desenvolvimento do trabalho em equipe, habilidades essenciais na convivência escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem Colaborativa. Letramento. Estudante. Professor.

ABSTRACT: This study analyzes collaborative learning and literacy in the development of reading and writing. This practice provides more active learning by stimulating critical thinking and the ability to interact, negotiate information, solve problems, and self-regulate in the teaching-learning process. This occurs due to the sharing that exists between students in the school environment, mediated by teachers. Through a literature review, the study shows that collaborative learning, especially in the areas of writing, interpretation, and reading, is fundamental for student development, contributing to decision-making and the development of teamwork, essential skills in school life.

397

Keywords: Collaborative Learning. Literacy. Student. Teacher.

RESUMEN: Este estudio analiza el aprendizaje colaborativo y la alfabetización en el desarrollo de la lectura y la escritura. Esta práctica proporciona un aprendizaje más activo a través de la estimulación del pensamiento crítico y las habilidades de interacción, negociación de información, resolución de problemas y autorregulación en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Esto sucede debido al intercambio que existe entre los estudiantes en el ambiente escolar, mediado por los docentes. A través de una revisión de la literatura, el estudio muestra que el aprendizaje colaborativo, especialmente en las áreas de escritura, interpretación y lectura, es fundamental para el desarrollo de los estudiantes, contribuyendo a la toma de decisiones y al desarrollo del trabajo en equipo, habilidades esenciales en la vida escolar.

Palabras clave: Aprendizaje Colaborativo. Alfabetismo. Alumno. Maestro.

¹Licenciada em Pedagogia (Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias); Especializada em Docência na Educação Infantil e Séries Iniciais (Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias); Mestranda da COLLEGE EDUCALER; Professora da EJA e da Educação Infantil no município de Ponto Novo/BA.

²Doutora em Educação (Universidade de Barcelona); Mestre em Terapia Corporal e Psicomotricidade (Universidade de Barcelona); Licenciada em Pedagogia (UCSAL); Professora e orientadora da COLLEGE EDUCALER.

INTRODUÇÃO

As práticas e metodologias pedagógicas apresentam mudanças para acompanhar o ritmo do desenvolvimento dos alunos, contribuindo tanto no aprendizado individual como, também, na esfera coletiva dos estudantes. Tal aspecto se faz necessário para que, cada vez mais, o processo acadêmico possa avançar de forma otimizada.

Neste viés, existem metodologias voltadas para o desenvolvimento coletivo e para um processo de aprendizagem que possibilita o engajamento dos alunos na construção de conhecimento compartilhado, desenvolvendo habilidades sociais e cognitivas.

A aprendizagem colaborativa envolve estratégias de ensino que incentivam os alunos a trabalhar juntos em tarefas comuns, compartilhando ideias, recursos e responsabilidades para alcançar os objetivos educativos. Também conhecida como aprendizagem cooperativa ou aprendizagem em grupo, Matthews et al (1995, p. 4) explica que:

A aprendizagem cooperativa configura-se como um procedimento que possui uma série de técnicas altamente estruturadas psicológica e socialmente, que servem como auxílio aos estudantes no seu trabalho em grupo para a conquista de objetivos educacionais definidos. Por outro lado, a aprendizagem colaborativa é baseada em conceitos mais profundos, que englobam questões teóricas, políticas e filosóficas tais como a natureza do conhecimento como uma construção social e o papel da autoridade na sala de aula.

Esta distinção é fundamental para compreender as diferentes abordagens e seus impactos no ambiente educacional. Enquanto a aprendizagem cooperativa se concentra na estrutura e nas técnicas para atingir objetivos específicos, a aprendizagem colaborativa valoriza a interação social e a construção do conhecimento, incentivando os alunos a questionar e refletir criticamente sobre o conteúdo e o processo.

398

Ante o exposto, esta pesquisa surgiu a partir da seguinte questão norteadora: Como a aprendizagem colaborativa potencializa o desenvolvimento do letramento em diferentes contextos educacionais?

Com o intuito de entender sobre a aprendizagem colaborativa e a sua capacidade de favorecer o desenvolvimento coletivo dos alunos, esta pesquisa objetivou analisar estratégias de ensino que incentivam os alunos a trabalhar juntos, em tarefas comuns, compartilhando ideias, recursos e responsabilidades para alcançar objetivos educativos.

MÉTODOS

A metodologia adotada neste estudo consiste em uma revisão bibliográfica sobre o tema, onde pretende-se obter informações acerca de estratégias para a aprendizagem colaborativa, desenvolvimento de habilidades sociais, intelectuais e emocionais.

Para fundamentar a pesquisa, buscou-se uma base teórica em artigos, acadêmicos e científicos disponíveis em bancos de dados e também em versões impressas. Com isso sintetizamos e comparamos as diferentes informações identificadas nas fontes consultadas. Além disso, foram fichados esses materiais para servir de alicerce para este trabalho.

Sobre a revisão bibliográfica, concordamos com Gil (2002) que tal metodologia se desenvolve a partir de materiais já publicados, em forma de livros e artigos, permitindo ao investigador conhecer uma gama de informações com amplitude através de dados bibliográficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aprendizagem colaborativa é o letramento são metodologias que se encontram relacionadas, pois as duas favorecem o progresso de habilidades e competências dos alunos.

A sinergia entre aprendizagem colaborativa e letramento potencializa o processo de ensino-aprendizagem, pois um dos principais objetivos da aprendizagem colaborativa é promover a aprendizagem ativa através de ações construtivistas. Desta forma, a aprendizagem colaborativa deve fornecer meios que possibilitem e incentivem a participação ativa dos alunos na construção de novos conhecimentos, por meio da pesquisa, da troca de ideias e da argumentação.

Para Vasconcelos (2019) no um período que antecede ao processo normativo escolar, as crianças, através do contato com instituições como famílias, igreja e ambientes recreativos são expostas às práticas letradas. Com isso, são introduzidas no mundo da leitura e da escrita através de práticas coletivas através do conhecimento, o qual vai sendo construído através da colaboração. O autor ainda reforça que esta é a relação que une as práticas colaborativas e o desenvolvimento de letramentos dos alunos, essa completude provisória que só temos através do outro, esse espaço socialmente construído onde existe outras formas de ler o mundo, uma vez que o exercício de desconstruir e reconstruir verdades absolutas se dá no processo de interação dos pares.

Esta relação que une as práticas colaborativas e letramento, são aspectos que se completam é que acontece porque a outra pessoa existe. Se constitui em uma ferramenta que oferece diferentes forma de leitura do contexto, em que a criança está inserida.

A utilização da aprendizagem colaborativa tem sido utilizada frequentemente no cenário educacional, visando:

- a) A interação sinergética dos alunos que têm pensamento diferente;
- b) A participação em atividades em pequenos grupos para ajudar no desenvolvimento do pensamento e habilidades individuais;
- c) Desenvolver habilidades sociais e o trabalho em equipe através da construção do consenso;
- d) Dinâmicas em grupos e aumento do pensamento crítico dos alunos;
- e) A participação do professor como um facilitador, ajudando e orientando os alunos.

Diante do exposto, podemos utilizar como estratégia a aprendizagem colaborativa para seguimos avançando na educação, Barkley (2014) destaca que a aprendizagem colaborativa influencia na formação do aluno de acordo com quatro princípios estruturantes: trabalho em conjunto, interatividade, aprendizagem compartilhada e a construção de conhecimento coletivo, no qual espera-se o envolvimento ativo na aprendizagem e uma inserção em um contexto social solidário e, ao mesmo tempo, desafiador.

Desta forma, possibilita práticas de ensino e aprendizagem em um ambiente em que é possível a interação, a discussão, a reflexão e a construção conjunta do conhecimento, por meio de atividades e objetivos comuns. Esta prática, estimula os estudantes a desenvolver a intelectualidade e, principalmente, as habilidades sociais, alcançando e superando metas pessoais, resultantes da interação em grupo.

Ao adotar a aprendizagem colaborativa como estratégia pedagógica, os professores podem criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e engajadores, onde os alunos se tornam protagonistas do próprio aprendizado.

É fundamental que os educadores reflitam sobre suas práticas e busquem formas de promover a colaboração em todas as disciplinas. A formação continuada e a troca de experiências entre os professores são essenciais, para o sucesso da implementação desta abordagem.

A pesquisa evidencia que a adoção da aprendizagem colaborativa e o uso de tecnologias podem fortalecer o processo de formação docente e auxiliar as escolas na escolha de práticas pedagógicas mais eficazes. Os resultados demonstram que essa abordagem promove a

construção colaborativa do conhecimento e impacta positivamente a aprendizagem dos estudantes.

Na metodologia colaborativa o importante é proporcionar aos estudantes oportunidades para desenvolverem suas autonomias e construírem o conhecimento de forma colaborativa. Ao participarem ativamente de trabalhos em grupo, os estudantes se tornam protagonistas das suas próprias aprendizagens, o que é fundamental para o êxito do processo educacional.

Torres e Irala (2014) elenca os resultados de pesquisas já realizadas sobre aprendizagem colaborativa que apontam:

- a) Melhoria das aprendizagens na escola;
- b) Melhoria das relações interpessoais;
- c) Melhoria da autoestima;
- d) Melhoria das competências no pensamento crítico;
- e) Maior capacidade em aceitar as perspectivas dos outros;
- f) Maior motivação intrínseca;
- g) Maior número de atitudes positivas para com as disciplinas estudadas, a escola, os professores e os colegas;
- h) Menos problemas disciplinares, uma vez que mais tentativas de resolução dos problemas de conflitos pessoais;
- i) Aquisição das competências necessárias para trabalhar com os outros;
- j) Menos tendência para faltar à escola.

401

As evidências apontam que a formação continuada dos docentes é fundamental para que possam implementar efetivamente a aprendizagem colaborativa em suas salas de aula. Investir na capacitação dos professores para o uso das novas tecnologias e metodologias colaborativas, resulta em um impacto direto na qualidade do ensino e no engajamento dos alunos.

Os documentos analisados explicitam que a aprendizagem colaborativa é uma ferramenta útil para os professores, pois ao estabelecer uma relação dialógica o aluno assume um papel ativo na comunicação.

Dessa forma, o estudante pode interpretar os textos de acordo com sua própria perspectiva de mundo, sendo que este processo o leva a perceber que não há uma única verdade. Ao contrário, diferentes contextos podem gerar múltiplas interpretações e significados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da referida pesquisa, evidenciou-se que as metodologias colaborativas da escrita, interpretação de textos e leitura é de grande importância para o desenvolvimento dos

estudantes, visto que favorece aos mesmos o pensamento crítico, a tomada de decisões e o trabalho em grupo. Acreditamos que este estudo irá ajudar a promover, cada vez mais, o desenvolvimento e a utilização desta prática.

No entanto, a aprendizagem colaborativa exige uma preparação específica, por parte dos professores, para que tenha êxito.

Torres e Irala (2014) ressalta que não basta para o professor colocar, de forma desorganizada, os alunos em grupos ou equipes, o docente necessita criar situações de aprendizagem em que possa ocorrer trocas significativas entre os alunos e o professor. Para o sucesso da aprendizagem colaborativa, é crucial que as atividades promovam rupturas e desafios, fomentando uma comunidade reflexiva e coesa. A diversidade deve ser valorizada para alcançar objetivos comuns

A formação de grupos deve acontecer ordenadamente e não aleatoriamente, o que se busca é uma parceria entre os indivíduos participantes que vá além da simples soma de mãos para a execução de um trabalho. Na colaboração, há uma soma das mentes dos envolvidos (Morris, 2004).

O professor precisa atuar como um agente facilitador, ajudando aos alunos a participarem e compartilharem de objetivos comuns.

402

REFERÊNCIAS

- BARKLEY, E. F. *Collaborative learning techniques: a handbook for college faculty*. John Wiley & Sons, 2014.
- CARVALHÉDO, J. L. P.; PORTELA, J. L. Formação docente: A aprendizagem colaborativa como estratégia de aprendizagem / Teacher training: Collaborative learning as a learning strategy. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 11, 2020 (p. 87409-87420) Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br> Acesso em: 02 out. 2024.
- GIL, C. *Como elaborar um projeto de pesquisa*. São Paulo: Atlas. 2002.
- MATTHEWS, R.S. et al. Building bridges between cooperative and collaborative learning. Cooperative Learning and College. *Teaching Newsletter*, v. 6, n. 1, 1995 (p. 2-5)
- MORRIS, T. E se Aristóteles dirigisse a General Motors? A nova alma das organizações. Trad. Ana Beatriz Rodrigues; Priscilla Martins Celeste. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004
- TORRES, Patrícia Lupion; IRALA, Esrom Adriano Freitas. *Aprendizagem colaborativa: teoria e prática. Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento*. Curitiba: Senar, 2014 (p. 61-93). Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br>. Acesso em: 01 out. 2024.

TORRES, Patrícia Lupion; ALCANTARA, Paulo; IRALA, Esrom Adriano Freitas. Grupos de consenso: uma proposta de aprendizagem colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem. *Revista diálogo educacional*, v. 4, n. 13, 2004 (p. 129-145).

VASCONCELOS, Aline Paula Ribeiro. **Práticas colaborativas para construção de letramentos.** 2019. Disponível em: <https://www.ileel.ufu.br>. Acesso em: 01 out. 2024.